



AF Azevedos

A revolução laser

Fundada há 35 anos, a AF Azevedos iniciou a sua atividade na área dos moldes, cunhos e cortantes, mas, graças ao desenvolvimento tecnológico, a empresa famalicense tem apostado em novas áreas de negócio. A introdução da tecnologia laser veio revolucionar o mercado e fez a AF Azevedos chegar a novos patamares de criatividade e inovação, que culminam com a criação da marca Bplan. Com produtos na área dos painéis cut design, iluminação e mobiliário, a Bplan está agora a expandir-se além-fronteiras, com projetos já definidos para mercados como o Médio Oriente e Norte de África.

Foi depois de trabalhar numa empresa alemã que Jaime Azevedo fundou, em Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, a AF Azevedos. Desde a sua fundação que a empresa se dedica às áreas dos moldes, cunhos e cortantes, reunindo as mais avançadas tecnologias que lhe permitiram, desde uma fase inicial, diferenciar-se no mercado. A pouco e pouco, a empresa foi entrando em novas áreas de negócio dentro do seu core - a metalurgia de precisão - como o tratamento de chapa e a execução de equipamentos eletromecânicos, que a levaram a expandir-se, contando hoje com duas unidades de produção e uma área coberta superior a 6 mil metros quadrados. A procura de novas técnicas culminou com a introdução da tecnologia de corte a laser, que veio revolucionar a vida da AF Azevedos. "Graças ao corte a laser, podemos fornecer todo o tipo de soluções na área da mecânica. O laser tem o condão de revolucionar as ferramentas. Neste momento, trabalhamos para várias empresas de referência na área da indústria automóvel, aeronáutica, energias, construção civil, entre outras", explica Jaime Azevedo.

Foi, assim, graças ao potencial tecnológico com que a AF Azevedos se foi rodeando que nasceu, "no sentido de diversificar o nosso produto e apostando numa área inovadora e muito promissora", a Bplan. A marca tem vindo a ser trabalhada desde 2010, e resulta "das sinergias entre as diferentes empresas do grupo", materializando-se em três áreas distintas: os painéis cut design, iluminação (pública e cut design) e mobiliário. A área dos painéis cut design consiste "no uso do laser

para o corte de painéis decorativos, com grande enfoque na capacidade de projeto". Trata-se de um produto que pode ter as mais diversas aplicações - das vedações de espaços públicos ao revestimento de edifícios, em espacos exteriores ou interiores, na divisão de espaços e revestimento de paredes, ao qual se pode ou não juntar a iluminação LED. "A luz é muito importante, porque valoriza o produto", refere Jaime Azevedo. Para além dos padrões standard disponibilizados pela empresa, a personalização é um dos grandes trunfos nesta área. "O cliente pode trazer-nos um desenho e nós adaptamo-lo e transferimos para as aplicações pretendidas, conferindo um caráter único aos espaços e lugares", acrescenta o responsável. O mesmo acontece, aliás, com a área do mobiliário, que é personalizado e está fortemente dirigido para ambientes hoteleiros, arquitetura e decoração de interiores e exteriores.

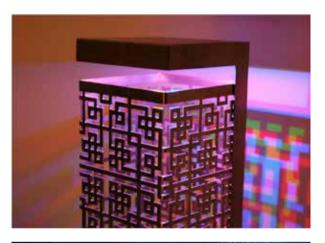
Já na área da iluminação pública, a Bplan conta com três linhas de produto - Moon, Tube e Buled. O primeiro é, essencialmente, um "candeeiro solar de iluminação pública que, tendo a lua como inspiração, é uma forma de pensar a luz e a sua presença no nosso quotidiano, recriando as diferentes fases da lua". Por sua vez, os produtos Tube e Buled são "respostas conceptuais para a necessidade de pensar a luz eficiente, corporizada com LED's de alta performance, através de um gesto de sobriedade ao nível do design", que podem ser perfeitamente adequados a "qualquer enquadramento, seja ele urbano, rural ou natural".

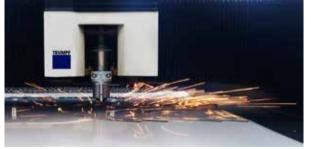
A AF Azevedos, que conta com 50 colaboradores dentro de portas e cerca de 80 em todo o grupo, já conta com a Marcação CE dos seus produtos de iluminação pública e também com a cerificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Depois de já ter levado a cabo algumas obras no mercado interno, a promoção da marca passa, como aponta Jaime Azevedo, pela internacionalização. "As nossas primeiras feiras foram na Europa, mas a nossa prioridade é atuar no Médio Oriente e Norte de África. Temos algumas parcerias já definidas no Dubai e em Marrocos, no sentido de começar a implementar a marca nesses mercados", termina. Para além da aposta na BPLAN, a AF Azevedos dedica--se à prestação de serviços nas áreas de corte por laser, puncionagem, quinagem, soldadura robotizada a laser e MIG, ferramentas, moldes e montagens eletromecânicas. 🕇

www.afazevedos.pt / www.bplan.afazevedos.pt













Forma 3D

A singularidade do plástico



A Forma 3D é a empresa do grupo AF Azevedos que, nos últimos anos, mais tem crescido. A empresa opera na área da termoformagem de plásticos e, graças ao tipo de tecnologia que detém, apresenta soluções únicas. Inserida na área da termoformagem de plásticos - matéria-prima bem distinta daquela que é a base do trabalho da AF Azevedos, o metal - a Forma 3D surgiu com o objetivo de diversificar as áreas de intervenção do grupo.

A termoformagem de plásticos com vácuo é um processo complementar ao da injeção de plásticos cujos campos de aplicação são virtualmente ilimitados. "Abarcamos desde a logística industrial, à área da iluminação, sanitários, componentes para a indústria ferroviária, entre outros. Não estamos direcionados para nenhum nicho de mercado, estamos abertos a todas as áreas", explica Eduardo Pinto, responsável da Forma 3D.

A empresa fez recentemente vários investimentos, nomeadamente em equipamento de corte de cinco eixos, para peças acima de 1,5 metros de comprimento, uma máquina com capacidade para moldar peças até 2,20 metros e uma fresadora de corte com 4x2m. "Temos vindo a especializar-nos no grande formato, e graças a isso e ao facto de que os clientes acreditam nas nossas soluções, temos ganho algum terreno", conclui o responsável, assumindo ainda que "a Forma 3D está em franco crescimento e entrará, em breve, numa fase de consolidação".

www.forma3d.pt



Olimatik

A tecnologia aliada à energia



Fundada na década de 90, a Olimatik é outra das empresas que integra o grupo AF Azevedos e que aproveita o seu know-how no desenvolvimento das suas soluções. Com sede na Póvoa de Varzim e uma unidade produtiva em Famalicão, a Olimatik começou por ser um cliente da AF Azevedos. Com a sua integração no grupo, a empresa ganhou novas e mais fortes capacidades para se implementar no mercado nacional e internacional. A sua especialização está assente no fabrico de produtos de energias alternativas e sustentáveis, sendo sua preocupação constante o desenvolvimento de soluções eficientes e inovadoras neste setor. A Olimatik conta, graças a esta integração, com "todo o tipo de tecnologia laser, soldadura robotizada a laser e MIG, corte e quinagem CNC, assim como de um centro técnico de desenvolvimento e de design próprio, equipado com os mais modernos programas informáticos de simulação e desenvolvimento 3D, garantindo assim a máxima qualidade e eficiência aos seus produtos".

Do catálogo de produtos da Olimatik constam as mais variadas soluções, desde recuperadores de calor a lenha passando pela gama pellets com salamandras, queimadores, caldeiras e ainda pelos termoacumuladores e painéis solares térmicos. A empresa conta com um vasto leque de distribuidores no mercado interno e também abrange já alguns países europeus. A aposta na internacionalização, à semelhança das outras empresas do grupo, é cada vez mais uma realidade.

www.olimatik.com





JA&MA

Renovação e diferenciação



A JA&MA, dedicada ao fabrico de reboques e máquinas agrícolas da marca REBOAL, integra o grupo e, graças ao know-how da AF Azevedos, a empresa apresenta soluções de valor acrescentado ao mercado.

Com antecedentes que remontam a 1977, a JA&MA dedica-se ao fabrico de máquinas agrícolas, como as alfaias, reboques e cisternas. Ao longo dos anos, a Reboal foi evoluindo e conquistando uma quota de mercado assinalável, mas, com o aumento da concorrência nesta área, a empresa viveu algumas dificuldades. Foi nesta fase que a AF Azevedos adquiriu a referida marca e deu origem à nova empresa JA&MA, "tendo em conta que estava reunida uma equipa com um grande saber" que, aliada ao potencial tecnológico da AF Azevedos, nomeadamente à tecnologia do corte por laser, poderia marcar a diferença.

Neste momento, a JA&MA dedica-se à produção da conhecida marca Reboal, em Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, procurando diferenciar-se essencialmente pela qualidade das suas soluções, numa área em que "há cada vez mais

concorrência a baixar preços para além do aceitável", lamenta Jaime Azevedo.
A internacionalização é uma das metas traçadas para o futuro da JA&MA, que vai também continuar a apostar numa renovação e diferenciação constante dos seus produtos.

www.jama.pt



Urban DNA

Gestão de resíduos inovadora



Com a sua fundação em 2010, a Urban DNA dedica-se ao desenvolvimento de novas soluções de recolha e armazenamento de resíduos sólidos urbanos que se diferenciam por uma componente estética atual e diferenciadora.

Graças à integração no grupo AF Azevedos, a Urban DNA passou a usufruir da tecnologia laser, soldadura robotizada, corte e quinagem CNC e todo o know-how da execução dos moldes, que é essencial à criação de novas soluções de produção. A empresa, que se dedica

à criação de soluções de recolha e armazenamento de resíduos sólidos urbanos, aposta numa vertente estética diferenciadora, tendo, inclusive, a colaboração do arquiteto Eduardo Souto Moura no desenvolvimento de um dos seus produtos.

A Urban DNA fabrica, projeta e comercializa contentores subterrâneos e semi-enterrados, estando já presente, de forma direta, em mercados como o francês, o espanhol, o italiano, o dinamarquês e dos Emirados Árabes Unidos e, indiretamente, na Alemanha, Luxemburgo e Brasil. Neste momento, a empresa está em fase de consolidação de mercados e desenvolvimento de novos produtos.

Durante a última edição da Pollutec 2014, a maior feira internacional na área do ambiente, a Urban DNA apresentou dois novos produtos, que geraram um forte interesse por parte de potenciais parceiros. Um deles foi o marco Nitrogen, que "teve um sucesso estrondoso" e outro foi um duplo tambor cuja parte mecânica permite fazer o controlo dos acessos, possibilitando a

integração do sistema PAYT (Pay As You Throw). A empresa já tem, aliás, uma parceria de I&D com uma empresa alemã líder na mecanização e desenvolvimento de software para o controlo de acessos (instalação do PAYT) com duplo tambor.

www.urban-dna.pt

